



## Curso de Navegador de Recreio



[www.longitude.pt](http://www.longitude.pt)



## Cerimonial marítimo e Código Internacional de Sinais



## Cerimonial marítimo

- **As embarcações de recreio dos tipos 1, 2, 3 e 4 são obrigadas a usar a Bandeira Nacional nos seguintes casos:**
  - **Na entrada ou saída de qualquer porto nacional ou estrangeiro;**
  - **Em viagem, ao cruzar com navio de guerra de qualquer nacionalidade.**



## Cerimonial marítimo

- **Os distintivos dos proprietários das embarcações de recreio, os galhardetes dos clubes e outras bandeiras só podem ser içados quando a Bandeira Nacional esteja içada no topo do mastro principal ou no pau da bandeira existente à popa, excepto quando em regata.**



## Código Internacional de Sinais



LONGITUDE  
Escuela Nacional de Sinais

## Código Internacional de Sinais



LONGITUDE  
Escuela Nacional de Sinais

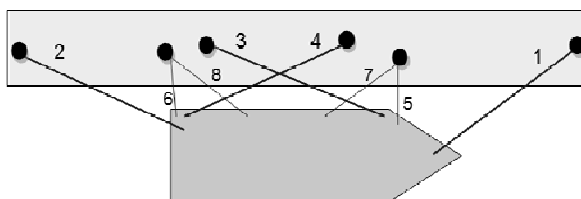
## Código Internacional de Sinais



Manobras de atracar  
e largar de um cais



## Cabos utilizados na amarração



1 – Lançante de proa  
2 – Lançante de popa  
3 – Regeira de proa  
4 – Regeira de popa

5 – Través de proa  
6 – Través de popa  
7 – Contra regeira de proa  
8 – Contra regeira de popa



## Cabeço, poste e cunho

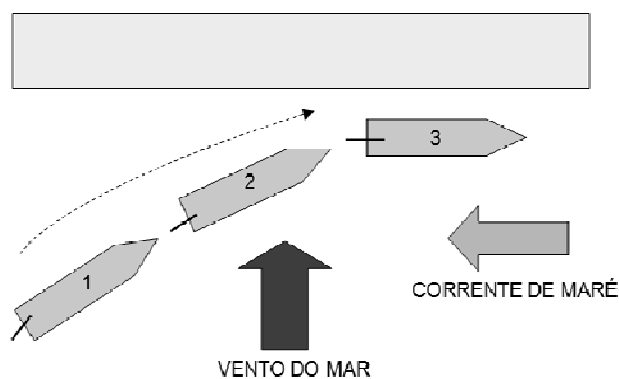


## Atracar – princípios básicos

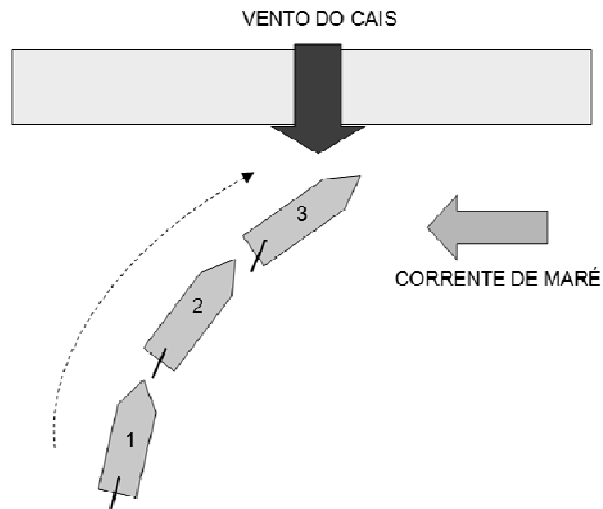
- Deve-se atracar contra o vento ou a corrente, o que for dominante.
- A manobra deve ser executada o mais devagar possível. Se o vento pegar no barco aumente a velocidade.
- A proa do barco deve fazer um ângulo com o cais que vai depender da direcção e intensidade do vento e da corrente.
- As defensas devem estar colocadas na borda da ER e os cabos de amarração prontos para serem utilizados.



## Atracar com vento do lado do mar

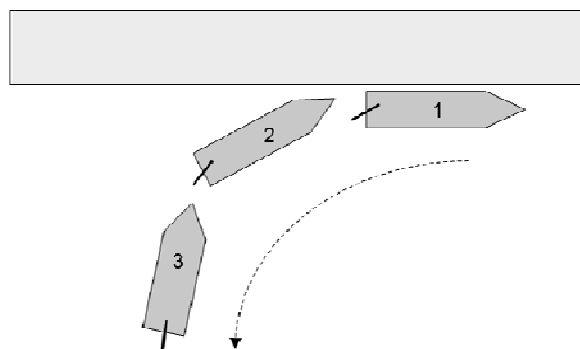


## Atracar com vento do lado do cais



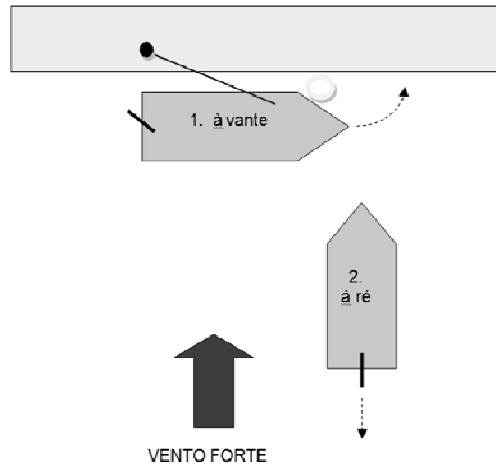
LONGITUDE

## Largar de um cais



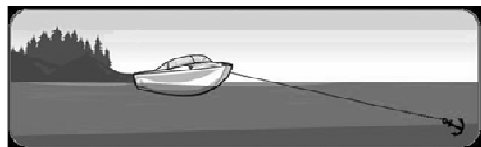
LONGITUDE

## Largar com vento forte do lado do mar



LONGITUDE  
Escola Nacional de Regatas

## Fundeio

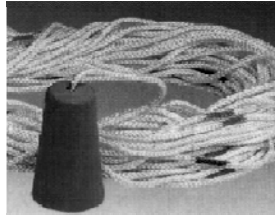


LONGITUDE  
Escola Nacional de Regatas



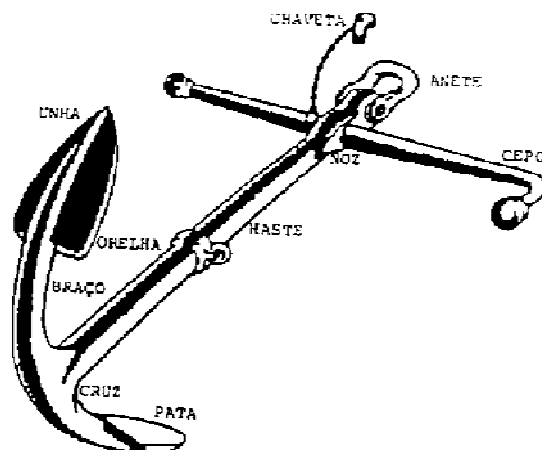
## Termos utilizados

- AMARRA – Cabo que serve para fundear.
- UNHAR - Prender ao fundo.
- GARRAR - Âncora arrasta pelo fundo.
- SUSPENDER– Içar a amarra para dentro da embarcação.
- PICAR A AMARRA - Cortar o cabo que liga a embarcação à âncora.
- PRUMO DE MÃO - Peso de chumbo suspenso de uma linha graduada. O peso do chumbo tem uma cavidade cheia de sebo afim de quando se recolhe para bordo, traga agarrado ao sebo a amostra do fundo.



LONGITUDE  
Associação de Pesca

## Ferro do tipo almirantado



LONGITUDE  
Associação de Pesca

## Tipos de âncoras mais comuns



Almirantado



Danforth



Britany ou Ferro de engolir



Fateixa



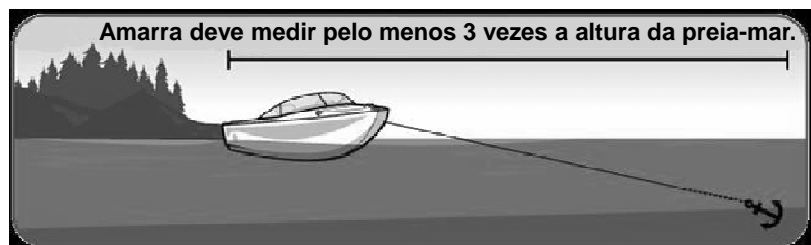
CQR ou Charrua



Spade



## Comprimento da amarra



## Manobra de fundear

- Nunca largar o ferro para ré do través da embarcação.
- A aproximação ao local deverá ser feita com velocidade reduzida, aprofundando-se à corrente ou ao vento, dependendo do que for mais forte.
- O ferro deverá ir preparado, à proa, e a extremidade livre da amarra deverá já ter sido passada no cunho de proa.
- Antes de largar o ferro, a embarcação deverá estar, em ponto morto, a pairar e a descair para a ré com a força do vento / corrente.
- Não atirar o ferro, mas deixá-lo cair suavemente.
- Se a amarra não ficou esticada engrenar o motor a ré por uns instantes e voltar a colocá-lo em ponto morto.
- Por fim, deverá certificar-se que o ferro **unhou**, fixando um ponto na margem e verificando se a embarcação não se desloca.
- A embarcação está fundeada, desligue agora o motor.



## Suspender o ferro

A manobra de suspender consiste em recolher o ferro para bordo da embarcação. Os seguintes passos deverão ser seguidos:

- Ligar o motor em posição desengrenado (ponto morto);
- Coloque-se numa das amuras ou na proa e comece a puxar a amarra; se o ferro for muito pesado engrene o motor à vante e desloque-se até ao ponto em que a amarra fique que na vertical.
- Suspenda o ferro e recolha-o para bordo.
- Atenção! Nunca suspenda o ferro para ré do través.



## Escolha do fundeadouro



- Local abrigado de ventos, correntes e agitação marítima.
- Natureza dos fundos: existem bons fundos, chamados de boa tença (Lodo, Barro e Areia) e maus fundos, de má tença (Calhau, Rocha).
- Local com baixo declive.
- Espaço para a embarcação poder girar sem embater nas outras embarcações ou terra.
- Profundidade suficiente (Ter em atenção às marés).



## Natureza do fundo

- Quando fundeamos é importante sabermos a natureza do fundo, pois se o fizermos num fundo de rocha, ao suspender, a âncora pode ficar retida.
- As cartas Hidrográficas trazem geralmente nas Sr (sondas reduzidas) uma letra que indica a natureza do fundo. Exemplo:
  - S - Areia; R – Rocha; M – Lodo; fS – Areia fina; etc.
- O Instituto Hidrográfico publica o catálogos de Símbolos e Abreviaturas onde existe um capítulo com letras relativas á natureza do fundo.



Obrigado e boa navegação!



**LONGITUDE**  
Escola Náutica do Rio de Janeiro